

7ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO NO PARTO: CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE PLANO DE PARTO.

Claudicelia Reis Matos da SILVA^{1*}; Fabio Koiti TAZO¹; Beatriz de LIMA ¹; Valdenise Oliveira dos SANTOS¹; Yasmin da Silva LIMA¹; Amanda Cristyna Vieira SARAIVA¹; Sarah Isabelle Johnson Cabral dos SANTOS¹; Arthur Gerhard Montenegro Falcão¹; Larissa Alves SIMÕES¹; Edilene Macedo Cordeiro FIGUEIREDO¹.

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor Correspondente: claudiceliareis1@gmail.com

No Brasil, existe um número expressivo de mortes maternas e neonatais que podem ser evitadas por ações de saúde como atenção ao pré-natal, ao parto e ao nascimento. Tal estatística resulta também, da assistência ao parto predominantemente voltada ao modelo biomédico. O uso das tecnologias duras em detrimento tecnologias leves e à vontade do profissional médico, impedindo o protagonismo da mulher e inferindo ao momento do parto medo e sofrimento. A Política de Humanização destaca o Plano de Parto (PP) como uma forma de humanização da assistência ao parto, podendo garantir a condução adequada do momento e o respeito aos direitos de cidadania da mulher durante essa experiência. A Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde orientam a utilização do PP, para proporcionar à mulher uma comunicação mais clara e objetiva, fortalecendo sua participação e a sua tomada de decisões no processo de parturição, além de evitar constrangimentos e verbalização de seus desejos durante o trabalho de parto e parto. Através deste instrumento, a gestante vai compartilhar informações e expressar seus desejos e expectativas em relação ao manejo obstétrico, pessoas que estarão presentes como acompanhantes ou profissionais, posições corporais que deseja durante o trabalho de parto e parto, a via de parto, escolha em relação à ingestão hídrica, alimentação, cuidados que almeja com o recém-nascido, dentre outros. Sendo assim, se faz necessária a elaboração de um modelo de Plano de Parto e sua implantação nos

7ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



serviços de atenção ao pré-natal no município de Porto Velho, tornando-se uma realidade. A cartilha foi criada com intuito de auxiliar parturientes a se apropriarem do direito de escolha e da sua autonomia sobre as decisões que envolvem o seu parto. Além de favorecer o vínculo entre as parturientes e profissionais da saúde que estão integrados aos cuidados da mesma, utilizando de uma comunicação mais clara, concisa e objetiva, para proporcionar mais humanização no momento do parto. Da mesma forma, instruir as gestantes que não possuem acesso a todas as recomendações

7ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



e contra indicações a respeito do parto e nascimento estabelecidas pelas entidades de saúde em nível nacional e mundial. O Plano de Parto do qual trata o presente escrito foi idealizado e elaborado por ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Aleitamento Materno - LAENFAM, motivado pelo Folder Plano de Parto disponível no Portal de Boas Práticas em Saúde, uma iniciativa do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e Adolescente Fernandes Figueira (IFF), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Ministério da Saúde (MS). A elaboração de um modelo de Plano de Parto se deu por meio do site Canva, uma plataforma de edição gráfica online. O desenvolvimento seguiu às recomendações do Ministério da Saúde (MS), da Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como das mais recentes literaturas levantadas. O layout do Plano de Parto encontra-se organizado em três faces, onde na primeira se localizam a identificação da gestante, bebê e acompanhante, na segunda face, um checklist de alguns itens que a gestante deve possuir, contendo ainda uma explicação acerca de quais garantias o Plano de Parto traz à gestante, e na terceira e última face, as referências para elaboração do mesmo, seguida dos créditos. Trata-se de uma tecnologia assistencial em saúde, considerada uma tecnologia leve-dura, a ser utilizada com gestantes em todos os serviços de atenção pré-natal, conforme recomenda a literatura. Diante disso, espera-se que com a implementação de um modelo de Plano de Parto, haja adesão das gestantes e profissionais que prestam assistência à essas mulheres, de forma satisfatória. espera-se que o PP seja construído durante o período gestacional, com o apoio da equipe multidisciplinar da atenção primária à saúde e apresentado à equipe da maternidade que realizará os cuidados à parturiente respeitando ao máximo as suas escolhas expressas no PP. Espera-se ainda que o referido instrumento promova cuidados obstétricos humanizados, mediante as escolhas da mulher e permita que o profissional ofereça uma assistência integral e individualizada. Em suma, compreendendo a importância de um planejamento adequado para o momento do parto, o presente projeto torna-se um instrumento essencial para a parturiente, uma vez que a mesma tem seus desejos estabelecidos e respeitados. Portanto, faz-se necessário que os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros,

7ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



durante o pré-natal, expliquem a gestante e seu parceiro o significado e importância do plano de parto, além de estimular a utilização do mesmo, possibilitando um trabalho de parto mais seguro, confortável e humanizado.

PALAVRAS - CHAVE: Plano de Parto; Saúde da Mulher; Trabalho de Parto; Humanização.